

Ata da 9ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Pouso Alegre – IPREM de 2025.

No dia 16 de setembro de 2025 reuniram-se, às 14h30min, presencialmente, na sede do IPREM, os membros do Comitê de Investimento, André Albuquerque Oliveira, presidente do Conselho Deliberativo, Daniel Vieira, Diretor-Presidente do IPREM e Eugenio Mozart Silva Filho, presidente do Conselho Fiscal e Evelyn de Sousa Faria, Diretora Financeira. Os membros se reuniram para discutir e deliberar sobre a seguinte pauta:

- 1) Apresentação do Relatório Mensal de Investimentos;**
- 2) Apresentação das Receitas e Despesas de agosto/2025;**
- 3) Apresentação do cenário econômico;**
- 4) Movimentação de recursos dos fundos do IPREM.**

Quanto ao item 1: Foi apresentado o Relatório Mensal de Investimentos referente a agosto de 2025. A **carteira líquida** teve rentabilidade mensal positiva de R\$ 4.668.811,81 no percentual de 1%. A rentabilidade acumulada no ano é positiva em R\$ 42.705.938,61, equivalente ao percentual de 9,8%. A **carteira ilíquida** teve, no mês, rentabilidade negativa de R\$ 19.550,57, representando o percentual de -0,05%; a rentabilidade acumulada no ano é negativa de R\$ 7.818.398,53, no percentual de -17,50%. Na **carteira total**, no mês, o resultado positivo foi de R\$ 4.649.261,24, equivalente ao percentual de 0,92%. A rentabilidade anual é positiva em R\$ 34.880.344,05, equivalente ao percentual de 7,27%. Foi apresentada a tabela de acompanhamento da PAI. Não há nenhum desenquadramento em artigos da Resolução CMN 4.963/2021, porém há 6 fundos com o patrimônio superior ao permitido por fundo. **O relatório foi aprovado por unanimidade.**

Quanto ao item 2: A Diretora de Contabilidade encaminhou as informações referentes às Receitas e Despesas de agosto de 2025, que foram apresentadas conforme segue: Na competência 07/2025 podemos analisar o relatório de demonstrativo das receitas, onde as receitas totais previdenciárias somaram R\$ 12.459.412,18, sendo os principais componentes: **PMPA:** R\$ 6.407.702,26 (18000001111); **COMPREV:** R\$ 243.561,10 (18000000000); **CMPA:** R\$ 328.809,20 (18000001121); **IPREM:** R\$ 52.165,65 (18000001111); **Aluguel de Terreno:** R\$ 15.180,00 (18000000000); **Inativos:** R\$ 46.071,70, sendo, 33.583,96 (18000001111) e 12.497,74 (18000001121); **Pensionistas:** R\$ 283,77 (18000001111); **LSV + Parcelamento LSV:** R\$ 2.738,05 (18000000000); **Cupons:** R\$ 4.530.784,08 (0000); **Resgate de Fundos:** R\$ 832.106,37. Outras fontes de receita não apresentaram valores no período. Já conforme o relatório de consolidação geral da despesa, as despesas totais previdenciárias atingiram o montante de R\$ 7.787.494,93, com destaque para: **Aposentadorias:** R\$ 7.045.767,31; **Pensões:** R\$ 739.985,31; **COMPREV:** R\$ 70,73; **Indenizações/Restituições:** R\$ 1.671,58; Não houve despesas com sentenças judiciais.

Podemos chegar a conclusão que no mês 08/2025 ocorreu déficit nas contribuições frente aos benefícios, enquanto no total geral houve superávit: **Receita de Contribuições – Benefícios: -R\$ 997.075,51; Receitas – Despesas: R\$ 4.671.917,25.**

Quanto ao item 3: Quanto ao cenário econômico, segundo o relatório da LDB, em agosto, a economia global apresentou resiliência no terceiro trimestre, mesmo crescendo abaixo da tendência de longo prazo, com avanço anualizado de 1,7%. Esse desempenho foi favorecido pela implementação mais lenta das tarifas de importação pelos EUA e por surpresas positivas na Europa e Ásia. Contudo, há um cenário de transição marcado por realinhamentos geopolíticos, recomposição das cadeias produtivas e normalização financeira. Enquanto a inflação desacelera na Europa, nos EUA o núcleo segue pressionado, refletindo também os efeitos das tarifas. O enfraquecimento do dólar tende a beneficiar emergentes no curto prazo, mas o aumento das taxas longas pode encarecer investimentos futuros. Nos Estados Unidos, a fragilidade crescente do mercado de trabalho motivou o Federal Reserve a sinalizar o início de cortes de juros já em setembro de 2025, com duas reduções previstas até o fim do ano. Relatórios recentes mostram forte desaceleração na criação de empregos, embora os indicadores de atividade ainda se mantenham sólidos. O dilema do Fed é equilibrar a necessidade de conter a inflação persistente, sobretudo nos serviços, com a preservação do emprego. Ao mesmo tempo, a maior inclinação da curva de juros e a depreciação estrutural do dólar refletem a percepção de risco dos investidores diante das múltiplas frentes de atuação da atual administração. Na Zona do Euro, o Banco Central Europeu mantém postura cautelosa, sustentando os juros em 2% ao ano, com expectativa de iniciar cortes apenas em 2026. O quadro de inflação em convergência para a meta, atividade resiliente e mercado de trabalho aquecido dá conforto para a manutenção da estabilidade no curto prazo. A prévia de agosto mostrou leve alta da inflação, explicada pela menor queda nos preços de energia, mas sem alterar a trajetória geral. No campo político, a possível queda do governo francês pode gerar algum ruído, mas não deve modificar substancialmente a política fiscal da região, preservando a credibilidade institucional europeia. Na China, após um primeiro semestre de crescimento apoiado em exportações e consumo, a perspectiva para o segundo semestre é de desaceleração, marcada pela ameaça da deflação em setores como siderurgia, carvão e energia. O excesso de capacidade produtiva pressiona os preços para baixo, o que pode custar até 1% do PIB neste ano. Já no Brasil, o PLOA 2026 projeta superávit primário de 0,25% do PIB, mas o mercado vê otimismo exagerado nas receitas e subestimação de despesas. A atividade econômica mostra sinais de fraqueza, com recuo da demanda doméstica no segundo trimestre. Assim, apesar da inflação de serviços ainda pressionada, a perda de fôlego da economia deve abrir espaço para cortes da Selic a partir de dezembro de 2025.

Quanto ao item 4: Foi proposta à seguinte movimentação: resgate de R\$ 5.000.000,00 do Fundo “Itaú Alocação Dinâmica” para aquisição de NTN-Bs 2035 marcadas na curva. A movimentação tem por objetivo de levar a s NTN-Bs até o vencimento para adequação à PAI garantir uma taxa mais atrativa no longo prazo, contribuindo para alcançar a meta atuarial no futuro. A movimentação tem rentabilidade de aproximadamente 2,40% acima da meta atuarial. À movimentação mantém os mesmos riscos de crédito, de mercado, jurídico, sistêmico e operacional, pois o fundo resgatado contém títulos públicos. **A movimentação foi aprovada por unanimidade.** Foi proposta à seguinte movimentação: aplicação de R\$ 192.387,59, recebidos do COMPREV, no fundo “Caixa Brasil FIF Renda Fixa Referenciado DI”. A movimentação tem por objetivo adequação a PAI, e os recursos serão aplicados no fundo DI com melhor desempenho. **A movimentação foi aprovada por unanimidade.** O Comitê de Investimentos autorizou, para pagamento dos repasses de convênio médio e IR dos segurados, o resgate de R\$ 220.00,000 do “Fundo Caixa Brasil Disponibilidade RF”, R\$ 100.000 do “Itaú RF IMAB Ativo”, R\$ 187.122,54 do fundo “Caixa Brasil IMA-B 5”, totalizando R\$ 507.122,54.

Nada mais havendo a tratar, a reunião fica encerrada às 17h00min. Foi lavrada por mim, André Albuquerque, a presente ata, assinada por todos os membros presentes do Comitê de Investimentos.

Daniel Ribeiro Vieira
Presidente

André Albuquerque
Membro

Eugenio Mozart Silva Filho
Membro

Evelyn de Sousa Faria
Membro